

Pela primeira vez, INCA de portas abertas tem formato virtual

O encontro anual *INCA de portas abertas*, promovido pela Coordenação de Ensino (COENS), foi realizado pela primeira vez de modo virtual na edição entre 17 e 31 de agosto. Com essa mudança, foram registradas mais de 1.800 inscrições de estudantes e profissionais de todas as regiões do País. Cumprindo seu objetivo, o evento, organizado pela servidora da COENS Angela Freitas, apresentou a atuação dos profissionais nas áreas da assistência, prevenção, ensino e pesquisa do câncer, além da experiência de alunos e ex-alunos dos programas de ensino de nível superior e de cursos de nível técnico ou médio.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, afirmou que tem orgulho de ter sido residente e atuado na assistência antes de ocupar o mais alto cargo da instituição.



Gustavo Mello apresentou atuação da Coordenação de Ensino para centenas de participantes

“Espero que o *INCA de portas abertas* possa fazer com que vocês se interessem pela Oncologia. E para aqueles que se encantarem e planejarem seguir carreira, resalto que o INCA continuará com suas portas abertas para recebê-los.” Já o coordenador de Ensino, Gustavo Mello, apresentou as atribuições da Coordenação e a busca constante da área no sentido de motivar estudantes, professores e profissionais de saúde para que se dediquem à Oncologia.

Os vídeos dos cinco encontros estão disponíveis no canal do INCA no YouTube. O *link* da *playlist* é <https://abre.ai/djHj>. Até o momento do fechamento desta edição, os vídeos superaram a marca de 5.000 visualizações, o que demonstra o grande alcance do evento e da divulgação dos programas de ensino do Instituto em nível nacional.

Oncologia integrativa é discutida por pesquisadores

T ratamentos complementares no controle do câncer foi o assunto do *Simpósio Brasileiro de Oncologia Integrativa: Evidências, Cenário Atual e Perspectivas Futuras*. O objetivo foi promover o diálogo e a colaboração entre pesquisadores brasileiros desse campo, público-alvo do evento, promovido pelo Instituto em parceria com o Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (Cabsin) em 27 de agosto e transmitido pela TV INCA.

Ana Cristina Pinho, diretora-geral do INCA, abriu o encontro revelando que, assim que ocupou o cargo, buscou criar uma estrutura organizada para trabalhar a oncologia integrativa na instituição. “O desafio atual é continuar em busca das evidências e demonstrá-las, porque várias práticas, apesar de já incorporadas ao SUS, às vezes, podem ser desacreditadas”, disse.

O médico Carlos José de Andrade, responsável pelo projeto Plenamente de Medicina Integrativa do Instituto e integrante do Cabsin, afirmou que, sendo este o primeiro



Ana Cristina Pinho (D): busca contínua por evidências

evento do INCA sobre o tema, novas possibilidades se abrirão. “Queremos colocar o assunto numa perspectiva de ver o que precisamos fazer para melhorar as formas de identificar as evidências dos benefícios que levamos às pessoas por meio dessas práticas”, afirmou.

A oncologia integrativa é um campo de cuidado que utiliza práticas corporais e mentais, produtos naturais e modificações no estilo de vida a partir de diferentes tradições, em associação aos procedimentos convencionais para o tratamento do câncer.

Entre os diversos exemplos de práticas bem-sucedidas apresentadas no simpósio está a realizada no Hospital Albert Einstein (SP), com terapia integrativa baseada em alongamento e relaxamento e a técnica de toque com uso de massagens. No INCA, é aplicada a meditação *mindfulness*, que consiste na atenção plena ao que acontece no momento, tanto na mente quanto no corpo e no ambiente.